

A educação estética na produção criativa e inventiva das linguagens nas artes visuais contemporâneas

Bruna Berg Kauer Pereira¹, Viviane Diehl^{1*}

¹Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul (IFRS) - *Campus*

Feliz. Feliz, RS.

*Orientador(a)

A arte propicia conhecimento e possibilita ao artista apresentar percepções diferenciadas que, por meio da investigação de linguagens expressivas e pela experimentação dos procedimentos técnicos, entrega a produção em artes visuais para o público que promove relações com a arte. Há uma dimensão pedagógica que vive na arte, a capacidade de afetar e modificar, de algum modo, aqueles que se colocam em relação. As obras de escultura em cerâmica da série Florestas são uma forma de dar visibilidade e levar as pessoas a pensar na proteção do meio ambiente e nos direitos humanos, num sistema social que promove vítimas da colonização. As florestas são ancestrais como os povos originários do Brasil. Mas agora as florestas estão queimando em todo o mundo e vivemos uma crise ambiental, mas mais que isso, uma crise social como um todo. As florestas naturais estão sendo consumidas pelo fogo, da mesma forma que a sociedade contemporânea consome as pessoas. A sociedade da performance e da produção, onde a urgência e a inquietação prevalecem o tempo todo, desencadeia a sensação de “fogo que arde por dentro”, ou seja, a síndrome de burnout. Estes conceitos são problematizados e trazidos para as reflexões a partir da arte proposta pela artista. Assim, o estudo tem como objetivo propor narrativas artísticas visuais que reverberam do processo criativo inventivo, das tecnologias e materialidades, para desencadear a experiência estética, produzindo sentidos e significados que emergem da arte contemporânea para a produção do conhecimento e do pensamento crítico na interação com o público. A metodologia descreve a pesquisa em arte que pressupõem uma problematização dos temas de interesse da artista e o planejamento para a elaboração das poéticas visuais a serem apresentadas expositivamente. Esta abordagem é exploratória e experimental, apresenta uma metodologia diferenciada, sem restringir a uma abordagem específica ou método estabelecido, pois o estudo é construído em processo. A exploração criativa, inventiva e produtiva no processo de produção artística permite escolhas técnicas e materiais que reverberam na execução das obras de modo a atender os sentidos e significados na expressividade na arte. A cerâmica, a fotografia, o desenho e a assemblage, bem como suas tecnologias, estão entre as linguagens abordadas ao longo do processo da produção artística. Os registros dos processos permitem avaliar a potência das escolhas para atingir a intenção de expressividade proposta pelas obras artísticas apresentadas para a interação com o público. As narrativas produzidas na série Florestas e na recente série Soul, até o momento, são apresentadas em exposições e potencializam desafios para os modos de pensar e buscar soluções na vida cotidiana contemporânea a partir da Arte. Portanto, as obras artísticas em evidência neste estudo existem para educar esteticamente e produzir conhecimento nas relações interculturais.

Palavras-chave: Processo criativo inventivo; Artes visuais contemporâneas; Educação estética.